



Conselho Local de Ação Social de Cascais

XXXVI Plenário do CLAS

Ata nº 36

Data:		Hora:			
6 de dezembro de 2016		09h00 – 13h00			
Local:					
Escola Salesiana de Manique					
	Membros da Rede Social			Entidades que não pertencem à Rede Social:	Total:
	Com assento no plenário		Outras entidades		
	Direito a Voto:	Sem direito voto:			
Presenças	41	5	15	1	62
Ausências	18	2			
Nº entidades que justificaram ausência					1
Número total de participantes					100

Agenda
1 - Abertura pelo Sr. Presidente do CLAS
2 - Aprovação da Ata do último Plenário
3 - Informações
4 - Adesão de novos membros (Diaverum)
5 - Diagnóstico Social de Cascais: Lote 3 - apresentação dos dados relativos às organizações, parcerias e intervenções Lote 4 – o processo de aplicação da metodologia SPIRAL pelos membros da Rede Social
6 – CLDS Invest3Gerações (Alcabideche e S. Domingos de Rana) - 3 Anos, 3 Meses e 3 Eixos
7 – Apresentação do Igualómetro
8 – Cascais, Capital Europeia de Juventude

Conteúdos
No dia 6 de dezembro de 2016, com início às 9h40, realizou-se o XXXVI Plenário do CLAS, na Escola Salesiana de Manique. A abertura do plenário foi efetuada pelo presidente do CLAS, Carlos Carreiras, que deu as boas-vindas à nova diretora do Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social, Isabel Saldida. Seguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, tendo a ata do último plenário sido aprovada por unanimidade.

No ponto das informações, o presidente do CLAS propôs que, num próximo plenário, fosse agendado um ponto para apresentação do novo modelo de mobilidade de Cascais e sublinhou a relação entre a mobilidade e a área da saúde, nomeadamente ao nível da articulação em curso com as corporações de bombeiros na procura de soluções de mobilidade para as pessoas com deficiência. Referiu ainda a importância da mobilidade para o exercício da cidadania ativa, em particular ao nível do voluntariado, existindo em Cascais cerca de 3000 voluntários/as.

Carlos Carreiras realçou a importância de Cascais como Capital Europeia de Juventude em 2018 e da importância desta iniciativa para a identidade de Cascais, desafiando o CLAS e cada uma das suas organizações a explorarem de que forma se podem cruzar as questões da juventude, da solidariedade e da coesão social.

O presidente do CLAS informou o plenário de que em Maio de 2017 terão lugar as Conferências do Estoril que, este ano, serão sobre o tema das Migrações, tendo convidado todos os membros do CLAS para participarem.

O Vereador Frederico Pinho de Almeida informou que a Carta Educativa (na qual várias das organizações do CLAS participaram) se encontra na reta final e que, na próxima semana, terá lugar uma sessão final para pensar cenários prospetivos.

Carlos Carreiras reforçou a importância da Carta Educativa e do contributo de todos para este documento estratégico.

Antes do ponto 4, o presidente do CLAS agradeceu aos Salesianos de Manique a cedência do espaço para a realização do plenário.

No ponto 4 da agenda, referente ao pedido de adesão da Diaverum, a representante da organização, Marta Olim, procedeu à apresentação da entidade (com base no slide constante do anexo 2), referindo que se trata de uma empresa multinacional e que estão a integrar diversos CLAS em Portugal, sendo Cascais o primeiro a formalizar esta adesão. Posto a votação, o pedido de adesão foi aprovado pelo CLAS por unanimidade, na qualidade de membro sem assento no plenário.

Antes do ponto 5, o presidente do CLAS referiu ter de se ausentar devido à inauguração da Casa Sommer, passando a condução dos trabalhos ao Vereador Frederico Almeida.

Para apresentação do lote 3 tomou a palavra Sérgio Barroso do CEDRU, conforme apresentação em anexo 2. Foi referido que genericamente, os atores fazem uma avaliação positiva relativamente à sua intervenção. Informou que irão ser realizados 4 workshops de análise de resultados dos atores e redes de parceria nos dias 23 e 24 de Janeiro, pretendendo-se que os membros da rede social se distribuam por estes workshops.

Para apresentação do lote 4, foi passado um vídeo sobre o processo de aplicação da SPIRAL tendo posteriormente tomado a palavra Tânia Prudêncio (CMC) e Ana Faustino (CERCICA) enquanto representantes dos/as facilitadores/as, para efetuar um balanço do processo, de acordo com a apresentação em anexo 2.

Após as apresentações, a coordenadora do Núcleo Executivo, Isabel Pinto Gonçalves, agradeceu a todas as pessoas envolvidas na aplicação da SPIRAL pelo esforço e pela dedicação. Referiu ainda que todo o material recolhido será tratado pelo CEDRU.

Ana Cristina Bernardo (Torre Guia) referiu a necessidade de se abranger as crianças nestes

processos de auscultação.

Isabel de Sousa (Rede Together), responsável pela formação SPIRAL em Cascais, reconheceu o sucesso do processo em Cascais e desafiou o CLAS para a segunda fase da metodologia SPIRAL. Reforçou a importância das crianças e relatou que nalguns locais a metodologia tem sido aplicada a crianças, com resultados muito interessantes. A metodologia SPIRAL é utilizada em vários países e Portugal destaca-se na sua aplicação, nomeadamente em Cascais.

Isabel Pinto Gonçalves referiu ainda que a metodologia pode vir futuramente a ser utilizada e desenvolvida pelas organizações da rede social de Cascais.

O Vereador Frederico Almeida referiu que no âmbito da Carta Educativa em curso, foi realizado um processo de auscultação de crianças e jovens.

Antes do intervalo, o vereador sugeriu que num próximo plenário, o ponto de informações seja agendado para depois do intervalo, altura em que as pessoas se sentem mais à vontade para intervir. Informou ainda que após o intervalo serão dados alguns minutos para informações.

O plenário foi retomado após o intervalo e o vereador Frederico Almeida deu a palavra a Isabel Saldida, diretora do Centro Distrital da Segurança Social que informou ter recentemente assumido essas funções, tendo sempre estado na Segurança Social e inclusivamente na regulamentação da Rede Social, sendo por isso gratificante participar na concretização deste programa através dos CLAS, em prol do desenvolvimento local. Referiu que a Segurança Social se faz representar localmente, em Cascais, pelo Setor Oeiras/Cascais, chefiado por Isabel de Almeida.

Isabel Saldida referiu que encontra-se a desenvolver um programa de visitas às instituições dos 16 municípios abrangidos pelo Centro Distrital, em articulação com os CLAS.

Informou que a celebração de acordos de cooperação para 2017 funcionará através de candidaturas, estando para breve a publicação do regulamento. Este regulamento conta com os contributos das entidades representantes do setor cooperativo e das misericórdias.

Informou que os acordos para a resposta de CAFAP não foram viabilizados no último ano, contudo, Isabel Saldida considera esta resposta prioritária no quadro da proteção de crianças e jovens.

Foi referida também a importância dos cuidados continuados, quer no âmbito dos cuidados domiciliários, quer ao nível das unidades de dia, que estiveram sem regulamentação.

Referiu que a área da deficiência é também uma área que continua com necessidades, existindo municípios como em Loures, onde não existe nenhuma instituição para este grupo.

Frederico Pinho de Almeida referiu que Cascais não tinha até há pouco tempo cuidados continuados para pessoas com deficiência, mas que recentemente foram celebrados acordos para 120 camas na Unidade M^ª José Nogueira Pinto e nas Residências Montepio. O Vereador acrescentou ainda que a Câmara Municipal de Cascais se tem vindo a substituir à Segurança Social em respostas como a creche e o SAD, mas que não pode fazer o mesmo com a resposta de CAFAP, sendo fundamental o apoio da SS a estas respostas desenvolvidas muitas vezes por entidades que não dispõem de outras respostas para além do acompanhamento de famílias.

Maria Lurdes Vieria (CRID) informou o plenário de que no dia 16 de dezembro será realizado o lançamento do complexo social (Lar Residencial) do CRID, cuja construção foi financiada pela CMC e que carece agora de acordo.

Telma Teixeira (ABLA) questionou Isabel Saldida sobre o futuro das cantinas sociais.

Isabel Saldida referiu que as cantinas sociais aguardam regulamentação do FEAC, mas que se mantêm até à referida regulamentação. Referiu ainda que os acordos de cooperação estão a ser equacionados a nível nacional.

Luísa Cipriano (CMC) questionou se as Unidades de Dia viriam a ser regulamentadas e que relação terão com os Centros de Dia, que atualmente recebem utentes com elevados níveis de dependência.

Isabel Saldida respondeu que as Unidades de Dia estão regulamentadas no mesmo diploma das unidades residenciais e que o grau de financiamento depende do nível de cuidados prestados. As unidades de dia podem estar associadas a unidades residenciais ou a centros de dia, o que é importante é potenciar recursos existentes (nomeadamente de infraestrutura) e dar as respostas de que as pessoas precisam.

Antes de passar ao ponto 6, Frederico Pinho de Almeida solicitou que antes de saírem, os/as participantes entregassem a ficha de avaliação do Plenário.

Seguiu-se a apresentação do CLDS Invest3Gerações por João Esteves (Seagency), referindo que se trata da 3ª vaga de CLDS em Cascais e que este projeto foi aprovado em Agosto e teve início em Setembro. É composto por 3 eixos: empregabilidade, ação parental e capacitação organizacional. Foi passado um [vídeo](#) sobre as ações do projeto em curso ou já realizadas e foi acrescentada informação com base na apresentação em anexo 2. Foi ainda distribuída informação (anexo 3) com os contactos do projeto e a área geográfica de abrangência (Alcabideche e São Domingos de Rana) e a equipa envolvida no projeto foi chamada ao palco.

Mª Rufino (Agrupamento de Escolas de Cascais) perguntou qual o contacto principal do CLDS. João Esteves informou que a sede é na Fábrica do Empreendedor da Adroana e que pode ser utilizado esse contacto.

Isabel Almeida (SS) colocou algumas questões relativas ao eixo da intervenção parental, nomeadamente, o contacto a utilizar, a capacidade de resposta, se todas as entidades de primeira linha podem encaminhar famílias e sugeriu que seja feita uma divulgação deste eixo pelas várias organizações.

Ana Ramos (Fundação Champagnat) referiu que, no âmbito do eixo 2 – Intervenção familiar e parental, uma das atividades que se encontra a ser promovida é o Acompanhamento de Proximidade em meio natural de vida, com uma intervenção semelhante ao CAFAP, mas que decorre da tutela e financiamento do programa Portugal 2020 e, portanto, não está legislada na qualidade de CAFAP, nem tão pouco carece do inerente licenciamento. Mais informou que, simultaneamente, se encontram a dinamizar um programa de competências pessoais, sociais e parentais, no qual estão integradas 14 mulheres. O encaminhamento e sinalização dos beneficiários deverão ser efetuados para o “Espaço Família”, localizado nas instalações da Casa da Criança de Tires, sendo uma intervenção dirigida a famílias residentes nos territórios prioritários abrangidos pelo CLDS.

O Vereador acrescentou que temos tendência em olhar para os números, mas que, apesar destes serem importantes, o principal desafio deste CLDS é estabelecer uma relação de maior proximidade com os territórios da Cruz Vermelha e de Alcoitão.

Por fim, João Esteves informou o plenário sobre o projeto de saúde oral, no âmbito do qual existe uma carrinha móvel que se pode deslocar aos vários locais, tendo disponibilizado folhetos informativos sobre o mesmo (anexo 3)

Seguiu-se o ponto 7 com a apresentação do Igualómetro por Filipa Pereira (CMC) conforme apresentação em anexo 2. As organizações foram convidadas a utilizar o igualómetro através do endereço cascais.pt/igualometro e a partilhar as suas boas-práticas através do site da

Câmara. Após apresentação, Isabel Pinto Gonçalves (CMC) reforçou o carácter pedagógico desta ferramenta digital e a possibilidade que dá de divulgação de boas-práticas.

Passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos, tendo tomada a palavra Filipa Máximo (CMC) para apresentação da Capital Europeia da Juventude (2018), tendo sido referido que esta será uma oportunidade de dar voz aos jovens e que se pretende que sejam estes a apresentar os seus próprios projetos. Foi feito um apelo às organizações da rede social para que mobilizem os jovens com quem trabalham para participarem com propostas de projetos/iniciativas. Para o efeito deverá ser utilizado o endereço: a.filipa.maximo@cm-cascais.pt

Pretende-se que os jovens de Cascais sintam que a Capital Europeia de Juventude é um projeto deles e, para tal, é fundamental que participem.

Júlio Marques (CRID) questionou se havia algum tema predefinido e Filipa Máximo respondeu que há vários temas e que será enviada, a todos os membros do CLAS, informação sobre esta questão.

Maria Rufino (Agrupamento de Escolas de Cascais) perguntou de que forma vão ser organizados os apoios, se vai haver um regulamento e se tem de haver suporte institucional à participação dos jovens. Filipa Máximo esclareceu que não tem de haver suporte institucional, mas que por vezes o apoio de uma organização é muito importante para que os jovens avancem com as suas ideias. Ao nível dos apoios procurar-se-á apoiar o maior número possível de propostas, tentando cruzar e otimizar os vários projetos. Foi ainda referido que Catarina Marques Vieira é a pessoa responsável pela Capital Europeia de Juventude.

Antes de terminar, foi passado um [vídeo](#) sobre a Capital e referida a existência de uma carrinha móvel que está a circular pelos diversos agrupamentos escolares com informação sobre esta iniciativa.

Terminada a ordem de trabalhos, Isabel Saldida (Segurança Social) informou que o Lar de Idosos de Cascais, gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), encerrou e que o Instituto da Sagrada Família (Madorna) e o Centro de Educação Infantil deixarão de ser geridos pela SCML. As entidades do CLAS que se mostraram interesse na gestão destes dois equipamentos irão ser ouvidas no início de 2017.

João Esteves da Seagency chamou a atenção para o facebook do CLDS cujo endereço se encontra no folheto do projeto disponível no secretariado (anexo 3)

Findo o XXXVI Plenário do CLAS, pelas 12h55, o Vereador dá por terminada a agenda de trabalhos.

Decisões

Ponto 2 da Agenda - Ata do plenário de 1 de julho 2016, aprovada por unanimidade.

Ponto 4 da Agenda - Adesão de novos membros – Diaverum, aprovado por unanimidade.

Anexos

Anexo 1	Presenças
Anexo 2	Apresentações
Anexo 3	Guia saúde oral e folhetos CLDS
Anexo 4	Documentação Pastas
Anexo 5	Avaliação do plenário efetuada pelos/as participantes

Elaborado por:	Data:
Filipa Pereira (CMC)	Dezembro 2016
Aprovado por:	Data:
Plenário CLAS	Abril 2017